



Clipping IFRJ – Agosto 2017

01/08

PCI Concursos: IFRJ tem processo seletivo para professor substituto em Nilópolis

<https://www.pciconcursos.com.br/noticias/ifrj-tem-processo-seletivo-para-professor-substituto-em-nilopolis>

Mercado&Eventos: Curso gratuito do MTur registra primeiros formandos

<http://www.mercadoeventos.com.br/noticias/curso-gratuito-do-mtur-registra-primeiros-formandos/>

Olhar Direito: Ministério do Turismo tem curso gratuito para interessados em trabalhar no setor; MT conta com mais de 29 mil profissionais

<http://www.olhardireto.com.br/agro/noticias/exibir.asp?id=25356¬icia=ministerio-do-turismo-tem-curso-gratuito-para-interessados-em-trabalhar-no-setor-mt-conta-com-mais-de-29-mil-profissionais>

02/08

Folha Max: UFMT anuncia graduação em gestão pública para reeducandos

<http://www.folhamax.com.br/cidades/ufmt-anuncia-graduacao-em-gestao-publica-para-reeducandos/133769>

03/08

ISERJ Faetec: Exibição de Filmes e Roda de Conversa no dia 5 de agosto

<http://www.iserj.edu.br/exibicao-de-filme-e-roda-de-conversa-no-dia-5-de-agosto/>

10/08

Associação Brasileira de Editores Científicos: Revista da IFRJ traz reflexões sobre o mundo da nanotecnologia
<https://www.abecbrasil.org.br/novo/2017/08/revista-da-ifrj-traz-reflexoes-sobre-o-mundo-da-nanotecnologia/>

14/08

IstoE: Estudantes de escolas federais protestam contra fim do passe livre no Rio
<http://istoe.com.br/estudantes-de-escolas-federais-protestam-contrafim-do-passe-livre-no-rio/>

A Crítica: Estudantes de escolas federais protestam contra fim do passe livre no Rio
<http://www.acritica.net/noticias/estudantes-de-escolas-federais-protestam-contrafi-145288fe80642118f79/231826/>

TV Zoom: Estudantes de escolas federais protestam contra fim do passe livre no Rio
<http://www.tvzoom.com.br/?p=38920>

Yahoo! Notícias: Estudantes de escolas federais protestam contra fim do passe livre no Rio
<https://br.noticias.yahoo.com/estudantes-escolas-federais-protestam-contrafim-do-passe-livre-no-rio-191000285.html>

R7: Estudantes de escolas federais fazem manifestação contra corte de passe livre
<http://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/estudantes-de-escolas-federais-fazem-manifestacao-contrafim-do-passe-livre-14082017>

Agência Brasil: Estudantes de escolas federais protestam contra fim do passe livre no Rio
<http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2017-08/estudantes-de-escolas-federais-protestam-contrafim-do-passe-livre-no-rio>

15/08

PCI Concursos: Duas vagas são abertas no processo seletivo do IFRJ

<https://www.pciconcursos.com.br/noticias/duas-vagas-sao-abertas-no-processo-seletivo-do-ifrj>

16/08

Folha Dirigida: IFRJ realiza processo seletivo para professores

<https://www.folhadirigida.com.br/noticias/concurso/ifrj/processo-seletivo-ifrj-inscricoes-a-partir-desta-sexta-18>

Instituto Benjamin Constant: Reitor do IFRJ visita instalações do Benjamin Constant

<http://www.abc.gov.br/noticias/473-reitor-do-ifrj-visita-instalacoes-do-benjamin-constant>

17/08

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: Convênio IFRJ

<http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/ppge/convenio-ifrj/>

PCI Concursos: IFRJ pretende contratar dois docentes em Processo Seletivo

<https://www.pciconcursos.com.br/noticias/ifrj-pretende-contratar-dois-docentes-em-processo-seletivo>

18/08

Foco Regional: Ilha São João sediará regional da Olimpíada Brasileira de Robótica

<http://www.focoregional.com.br/Noticia/ilha-sao-joao-sediara-regional-da-olimpiada-b>

Diário do Vale: Olimpíada Brasileira de Robótica acontece neste sábado na Ilha São João

<http://diariodovale.com.br/destaque/olimpiada-brasileira-de-robotica-acontece-neste-sabado-na-ilha-sao-joao/>

Portal de Notícias Sopa Cultural: Concurso FIC – Jovens Artistas do Rio de Janeiro com inscrições abertas

<https://www.sopacultural.com/concurso-fic-jovens-artistas-do-rio-de-janeiro-com-inscricoes-abertas/>

22/08

Belford Roxo News: O IFRJ campus Belford Roxo inicia as inscrições para os Cursos de Formação Inicial e Continuada do segundo semestre de 2017

<http://www.belfordroxonews.com.br/2017/08/o-ifrj-campus-belford-roxo-inicia-as.html>

Notícias de Belford Roxo: O IFRJ campus Belford Roxo inicia as inscrições para os Cursos de Formação Inicial e Continuada do segundo semestre de 2017

<http://noticiasdebelfordroxo.blogspot.com.br/2017/08/o-ifrj-campus-belford-roxo-inicia-as.html>

23/08

O São Gonçalo: Clínica abandonada vira 'residência' de usuários de drogas em São Gonçalo

<http://www.osaogoncalo.com.br/geral/27320/clinica-abandonada-vira-residencia-de-usuarios-de-drogas-em-sao-goncalo>

Ministério do Turismo: Ainda dá tempo de se qualificar com o Brasil Braços Abertos

<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/8092-ainda-d%C3%A1-tempo-de-se-qualificar-com-o-brasil-bra%C3%A7os-abertos.html>

Belford Roxo no Ar: O IFRJ campus Belford Roxo inicia as inscrições para os Cursos de Formação Inicial e Continuada do segundo semestre de 2017

<http://www.belfordroxonoar.com/2017/08/o-ifrj-campus-belford-roxo-inicia-as.html>

Portal Brasil: Brasil Braços Abertos tem inscrições abertas até 30 de setembro

<http://www.brasil.gov.br/turismo/2017/08/brasil-bracos-abertos-tem-inscricoes-abertas-ate-30-de-setembro>

25/08

VG Notícias: Cursos gratuitos capacitam população para trabalhar na área de turismo

<https://www.vgnoticias.com.br/cidades/cursos-gratuitos-capacitam-populacao-para-trabalhar-na-area-de-turismo/40763>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: Fórum Interuniversitário de Cultura promove I Concurso “FIC – Jovens Artistas do Rio de Janeiro”

<http://portal1.iff.edu.br/reitoria/noticias/forum-interuniversitario-de-cultura-promove-i-concurso-201cfic-2013-jovens-artistas-do-rio-de-janeiro201d>

26/08

Polêmica Paraíba: Aprovação de advogado paraibano em concurso do TRE-SP vira polêmica na internet

<http://www.polemicaparaiba.com.br/paraiba/aprovacao-de-advogado-paraibano-em-concurso-do-tre-sp-vira-polemica-na-internet/>

Portal no Ar: Ainda dá tempo de se qualificar com o “Brasil Braços Abertos”

<http://portalnoar.com.br/turismoar/2017/08/26/ainda-da-tempo-de-se-qualificar-com-o-brasil-bracos-abertos/>

28/08

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: IFRJ oferece segunda turma de Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia (MPGE) para servidores

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge/>

29/08

Folha Dirigida: Candidatos do concurso Pedro II reclamam dos locais das provas

<https://www.folhadirigida.com.br/noticias/concurso/colégio-pedro-ii/candidatos-do-concurso-colegio-pedro-ii-reclamam-dos-locais-das-provas>

01/08

PCI Concursos: IFRJ tem processo seletivo para professor substituto em Nilópolis

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - [IFRJ](#), vai selecionar por meio de Processo Seletivo um Professor Substituto para o campus Nilópolis.

A participação exige: Licenciatura em Construção Civil ou Bacharelado em Engenharia Civil ou Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios e, obrigatoriamente, Pós-Graduação lato sensu ou stricto sensu em Desenho, Construção Civil, Ensino de Matemática ou Educação Matemática.

O Professor vai atuar com as disciplinas de Desenho Técnico I e II e Construções Geométricas, em regime de trabalho de 40 horas, com remuneração mensal de R\$ 3.117,22, mais R\$ 410,67 correspondente à titulação de Especialização.

Interessados devem se inscrever no período de 9 a 22 de agosto de 2017, das 9h às 19h, no Gabinete da Direção Geral, localizado na Rua Coronel Délio Menezes Porto, 1045 - Centro de Nilópolis - RJ. A taxa de participação é de R\$ 50,00.

Para selecionar os candidatos neste Processo Seletivo com validade de um ano, haverá Entrevista e Análise de currículo, prevista para ser realizada no dia 23 de agosto de 2017, conforme estabelece o edital completo já disposto em nosso site.

Mercado&Eventos: Curso gratuito do MTur registra primeiros formandos

O curso criado pelo Ministério do Turismo (MTur) para qualificar os profissionais que atuam na linha de frente do turismo, bem como os interessados em trabalhar no setor, o Brasil Braços Abertos (BBA) começa a conhecer os primeiros formandos. Caso do recepcionista José Wagner Teixeira, que disse que o curso proporcionou um conhecimento mais amplo sobre como receber bem o turista.

Morador de Maceió (AL), José percebeu que a plataforma foi uma maneira de aperfeiçoar, de forma gratuita, o atendimento realizado por ele diariamente a turistas de diferentes partes do Brasil e do mundo. “Escolhi trabalhar no turismo, pois gosto de me comunicar e aprender a cultura dos locais de onde os turistas vêm. Com os conhecimentos que obtive no curso, aprendi sobre as necessidades dos visitantes e como devo agir para atendê-los de forma mais prestativa e educada”, comentou.

O Brasil Braços Abertos faz parte da política de qualificação da Pasta prevista no “Brasil + Turismo”, o pacote de ações do MTur para fortalecer a atividade no país. Com uma carga horária de 80 horas, a plataforma de ensino online permite que o interessado tenha acesso a temas como atendimento ao turista, planejamento, marketing, prevenção de riscos, segurança, sustentabilidade e ética.

As inscrições poderão ser feitas até 30 de setembro e o prazo para conclusão dos estudos é 30 de dezembro. O BBA vale como curso de extensão e fornece aos alunos um certificado emitido pelo MTur, em parceria com o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Para quem se inscreveu, o prazo para o término dos estudos é 30 de dezembro.

“É importante que as pessoas inscritas concluam o quanto antes seus estudos, uma vez que o conhecimento está mais fresco na memória e a pessoa pode já colocar o quanto antes em prática os ensinamentos aprendidos nos módulos”, orientou a secretária nacional de Qualificação e Promoção do Turismo, Teté Bezerra.

Olhar Direito: Ministério do Turismo tem curso gratuito para interessados em trabalhar no setor; MT conta com mais de 29 mil profissionais

O Ministério do Turismo está com inscrições abertas para curso gratuito dedicado aos profissionais que atuam ou pretendem atuar no setor. Com total de 80 horas-aula online, o projeto se destina aos chamados "profissionais da linha de frente", que atendem diretamente o turista, como funcionários de bares, restaurantes, hotéis, guias e taxistas, ou qualquer um que deseje ingressar neste mercado.

De acordo com o último levantamento realizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), mais de 29 mil oportunidades nesta área foram registradas só em Mato Grosso. A tendência é que os números cresçam nos próximos anos, graças a inaugurações de aeroportos e ações voltadas ao desenvolvimento do setor em algumas cidades da região.

O curso é oferecido por da plataforma Brasil Braços Abertos, ferramenta digital completamente gratuita e com vagas ilimitadas. Interessados podem se cadastrar e utilizar a plataforma por meio de computadores, smartphones ou tablets. As inscrições para 2017 podem ser feitas até 30 de setembro e as aulas devem ser concluídas até o dia 30 de dezembro deste ano.

As aulas incluem noções de inglês, hospitalidade, empreendedorismo, formação de preços, como vender melhor e surpreender o cliente, etiqueta profissional, a importância do respeito às diferentes culturas, manipulação e segurança alimentar, prevenção à exploração sexual infantil, sustentabilidade e acessibilidade, entre outras. A capacitação utiliza recursos como vídeos e apresentações.

Segundo o Ministério do Turismo, após o cadastro do interessado, o acesso ao conteúdo é imediato. Ao final, é emitido um certificado pelo site do programa, chancelado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), responsável pelo projeto pedagógico da capacitação.

02/08

Folha Max: UFMT anuncia graduação em gestão pública para reeducandos

Com o objetivo de discutir a importância da comunicação institucional para a promoção da Educação a Distância (EaD), a Universidade Federal de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec) promove até quinta-feira (3), a terceira edição do PromovEAD. Durante a solenidade de abertura, ocorrida na manhã desta quarta-feira (2), a reitora, professora Myrian Serra, anunciou a aprovação, pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

(Consepe), do curso de graduação em gestão pública para reeducandos do sistema prisional, que será ofertado pela Universidade na modalidade a distância.

“Estamos muito orgulhosos pois se trata de uma experiência inovadora. Será algo inédito não apenas em Cuiabá ou no Centro-Oeste, mas no Brasil. Esperamos já ter dados e informações para apresentarmos aqui no ano que vem” afirmou a reitora, acrescentando que serão oferecidas 18 vagas do curso e que o processo seletivo será realizado ainda este ano. A proposta da UFMT, que conta com a parceria da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), também tem o apoio e orientação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

PromovEAD

Ainda durante a abertura, a professora Myrian Serra destacou a história da Educação a Distância na UFMT, homenageando a ex-reitora, professora Maria Lúcia Cavalli Neder, reforçando seu pioneirismo no assunto. “É fundamental recebermos dirigentes e pessoas relacionadas a EaD aqui na universidade, pois a UFMT tem tradição na Educação a Distância. Esse evento possibilita o estabelecimento de parcerias com outras Instituições com o objetivo de desenvolvermos ainda mais essa modalidade.” reforçou.

Realizado em parceria com a Associação Universidade em Rede (Unirede), o PromovEAD tem por finalidade promover o desenvolvimento científico e tecnológico da Educação a Distância. A solenidade de abertura contou com a presença da presidente do grupo, Ivete Martins Pinto, que destacou a importância da EaD como ferramenta para aumentar o acesso ao ensino superior e que seu resultado pode ser verificado em locais de difícil acesso que receberam cursos nessa modalidade. “Temos que levar a possibilidade da construção de novos conhecimentos para fora dos muros da Universidade. Esse é o nosso papel social. É isso que vai trazer o desenvolvimento para esses municípios de difícil acesso e seu entorno”. comentou.

O secretário de Tecnologias Educacionais, professor Alexandre Martins dos Anjos, lembrou das contribuições da UFMT no campo da educação a distância, que na década de 1990 apresentou um projeto pioneiro para enfrentar o desafio de formar dez mil professores para a rede pública de educação. Ainda segundo ele, não haveria outra forma de executar a tarefa sem ser pela EaD. “Nosso objetivo hoje é discutir a promoção da Educação a Distância tanto internamente, explicando a importância disso para a comunidade em que estamos inseridos, quando externamente, pois é um assunto que vem ganhando bastante destaque, com números específicos, então é necessário que a gente qualifique essas informações para o público, obviamente colocando os desafios e as dificuldades que ela tem, mas também o seu potencial”, acrescentou.

Oportunidades

Aline Pinto Amorim, diretora de Educação a Distância do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) salientou que a promoção da EaD é de fundamental importância para assegurar que a mesma continue sendo reconhecida. “Esse evento vai nos ajudar a melhorar a comunicação dentro de nossas instituições, de modo que possamos dar mais visibilidade para nossas ações”, observou.

Já Marcelo Marques Araújo, professor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) que atua na área de Comunicação Estratégica do Centro de

Educação a Distância, destaca a importância do EaD para a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de capacitação técnica em regiões muito distantes dos grandes centros. “Nós ficamos em Uberlândia, mas temos um polo que fica no Norte de Minas, na cidade de Buritis, uma cidade com apenas 12 mil habitantes, onde não seria possível uma Universidade Federal, ou tampouco uma universidade privada, chegar até lá” exemplificou.

03/08

ISERJ Faetec: Exibição de Filmes e Roda de Conversa no dia 5 de agosto

No dia 05 de agosto, às 10 h, o Grupo de Responsáveis, Profissionais e Estudantes do Iserj promoveu a exibição do filme *Nunca me sonharam*, dirigido por Cacau Rodhen.

A exibição aconteceu no auditório do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), à Rua Senador Furtado 121, em função do trabalho em parceria desse instituto com o Iserj, através da professora Janete Santos Ribeiro (FAETEC/Iserj) e da direção geral do IFRJ, representada pelo professor Márcio (IFRJ).

Após a exibição, ocorreu uma Roda de Conversa para discutir o filme e as potencialidades dos nossos alunos.

Podemos ler aqui as falas de alguns participantes do debate, após a exibição do filme.

Sonia Sarmiento (Professora de Psicologia) – “O filme deveria ser incluído num programa de formação dos professores do Iserj. Ele é completo, aborda todos os aspectos da educação, desde a relação professor e aluno até a questão da desigualdade social”.

Letícia Santos (Responsável por estudante do Ensino Fundamental) – “Confesso que me emocionei muito com o filme. Meninos e meninas que independente das dificuldades estão superando a opressão imposta. Por outro lado, os professores, criando novas possibilidades e se reinventando sempre. Depoimentos de reflexões profundas. E o que fica é a pergunta: como vamos sonhar esse ambiente escolar renovado e buscá-lo para as próximas gerações? Esse filme precisa ser visto por toda comunidade escolar, pois possibilita o debate sobre o verdadeiro papel da escola. Muito bom!”

Janete Santos Ribeiro (Professora de História) – “Insistir, apesar dos não e da desmobilização reinante nos quadros do magistério. Sonhar o coletivo com a mobilização da comunidade escolar, somando esforços com o entorno do Iserj. Apenas começamos. Educação não pode ser um negócio. Educação é vida, é encontro, é certeza de que podemos nos sonhar e nos nossos termos!”

O Grupo de Responsáveis, Profissionais e Estudantes do Iserj vem se reunindo desde o dia 11 de julho para pensar estratégias de enfrentamento às violências na/da escola.

Sobre o filme: Os desafios do presente, as expectativas para o futuro e os sonhos de quem vive a realidade do ensino nas escolas públicas do Brasil. Estudantes, gestora(e)s, professora(e)s e especialistas discutem uma reflexão fundamental e urgente sobre o valor da educação.

Clique [aqui](#) e leia mais sobre o filme
Clique [aqui](#) e participe do evento

10/08

Associação Brasileira de Editores Científicos: Revista da IFRJ traz reflexões sobre o mundo da nanotecnologia

Você já parou para pensar em coisas que fazem parte do nosso dia a dia, mas que não podemos ver ao olho nu? Pois é. O físico norte americano, Richard Feynman, lá em 1959, começava a provocar a sociedade: seria possível escrever a oração do “Pai Nosso” na cabeça de um alfinete, ou até mesmo, uma enciclopédia inteira? Assim, iniciava os primeiros conceitos sobre o “mundo anão”. Ou melhor, a nanotecnologia. Estudo aprofundado de partículas em escala atômica, microscópica.

Não é à toa que o universo científico está hoje cada vez mais atento a possíveis novas descobertas de como essas moléculas invisíveis podem contribuir em melhorar a qualidade de vida do ser humano. Diante deste fato, dois trabalhos sobre este tema foram publicados pela Revista Eletrônica Perspectivas da Ciência e Tecnologia, periódico associado à Abec e vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

O primeiro artigo, produzido por Glauciene Paula de Souza Marcone, professora da própria IFRJ, trata sobre a “Nanotecnologia e nanociência: aspectos gerais, aplicações e perspectivas no contexto do Brasil”. Além dos conceitos básicos e estruturas dos nanomateriais, o trabalho traça um panorama em cima das produções científicas e investimentos realizados neste tipo de tecnologia e perspectivas de desenvolvimento desta ciência no Brasil. Para a autora, para que o País cresça neste segmento, é necessário maior investimento nas universidades, centros de pesquisa e empresas e integração do setor acadêmico com o produtivo.

A segunda publicação, intitulada “Nanotecnologia em alimentos: uma breve revisão”, é de autoria de Vítor de Carvalho Martins, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com a colaboração de profissionais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e da Embrapa RJ. O foco desta reflexão está nas inúmeras formas de aplicações da nanotecnologia no setor alimentício, visto de forma bastante promissora. Seja através de nanopartículas utilizadas em fertilizantes ou aditivos na agricultura, como também na produção de embalagens, inclusive biodegradáveis.

14/08

IstoE: Estudantes de escolas federais protestam contra fim do passe livre no Rio

Estudantes de colégios federais no Rio de Janeiro fizeram hoje (14) uma manifestação para protestar contra a decisão da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) de suspender o repasse de recursos para pagamento do passe livre estudantil dos alunos da rede federal a partir de 2018.

Eles saíram da Praça da Bandeira e foram até o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ), no Maracanã, zona norte, onde entregaram uma carta de repúdio aos reitores das escolas afetadas. A medida pode afetar 26 mil estudantes de instituições como o Colégio Pedro II, Centro Federal de Educação Tecnológica e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ).

Estudante do Pedro II e membro do Conselho Superior do colégio, Rodrigo Cortines, disse que o passe livre significa a possibilidade concreta do acesso à educação para a maioria dos estudantes da rede.

“O passe livre, que na verdade não é livre, pois tem limite de passagem, é a forma que temos de chegar até o colégio. Na rede federal, muitos alunos vêm de outras cidades e esses estudantes se tivessem que pagar a passagem gastariam hoje cerca de R\$ 300 a R\$ 400 por mês só de passagem. Isso é inviável para eles”, declarou.

“Muitos não teriam como chegar e seriam obrigados a estudar em uma escola mais perto, que muitas vezes não têm a mesma qualidade”.

Medida

Em 27 de julho, a Secretaria de Educação publicou no Diário Oficial do estado resolução que transfere para a União ou as próprias escolas federais a obrigação de “arcarem com a respectiva despesa ou criarem procedimentos de repasse junto às unidades escolares”, a partir de 1º de janeiro do ano que vem.

O secretário de Educação, Wagner Victor, justificou a medida afirmando que “o princípio federativo delimita as atribuições afetas a cada ente integrante da Federação e que, de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, compete à União custear o transporte público da rede de ensino federal”.

Ainda segundo o documento, “até o final do ano letivo de 2017 teriam o MEC [Ministério da Educação] e as unidades de ensino federais tempo hábil para adotar os procedimentos necessários ao custeio das referidas gratuidades a partir do ano letivo de 2018”.

O fim da gratuidade havia sido anunciado em maio pela Seeduc, mas foi suspenso por liminar da Justiça, a pedido da Defensoria Pública do Estado.

Autora da ação, a defensora pública Eufrasia Maria Souza das Virgens explicou que a Defensoria tem organizado reuniões entre os entes envolvidos para garantir que a obrigação de repasse de recursos seja assumida pelo governo federal sem prejudicar os estudantes.

“Não basta a declaração unilateral do governo do estado dizendo que a União assumirá esse compromisso. Não pode uma norma do estado obrigar o governo federal a cumprir determinada regra. É preciso dar efetividade a isso,

através de algum instrumento, algum termo, alguma negociação, e é isso que buscamos com essas reuniões”, explicou.

“A ideia é garantir esse direito assegurado na Constituição e que os estudantes não tenham nenhum tipo de prejuízo com falta de atendimento da gratuidade, que faz parte da garantia do direito à educação”.

Uma reunião foi marcada para amanhã no auditório da Defensoria com representantes da Secretaria de Educação, dos Ministérios Públicos Estadual e federal, da Defensoria da União para tratar desse processo de transição.

A Secretaria de Educação informou que a responsabilidade tanto do benefício quanto de sua continuidade é de exclusiva responsabilidade do gestor da unidade escolar federal.

Até a publicação desta matéria, o Ministério da Educação (MEC) ainda não havia se posicionado sobre o assunto.

A Crítica: Estudantes de escolas federais protestam contra fim do passe livre no Rio

Estudantes de colégios federais no Rio de Janeiro fizeram hoje (14) uma manifestação para protestar contra a decisão da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) de suspender o repasse de recursos para pagamento do passe livre estudantil dos alunos da rede federal a partir de 2018.

Eles saíram da Praça da Bandeira e foram até o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ), no Maracanã, zona norte, onde entregaram uma carta de repúdio aos reitores das escolas afetadas. A medida pode afetar 26 mil estudantes de instituições como o Colégio Pedro II, Centro Federal de Educação Tecnológica e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ).

Estudante do Pedro II e membro do Conselho Superior do colégio, Rodrigo Cortines, disse que o passe livre significa a possibilidade concreta do acesso à educação para a maioria dos estudantes da rede.

“O passe livre, que na verdade não é livre, pois tem limite de passagem, é a forma que temos de chegar até o colégio. Na rede federal, muitos alunos vêm de outras cidades e esses estudantes se tivessem que pagar a passagem gastariam hoje cerca de R\$ 300 a R\$ 400 por mês só de passagem. Isso é inviável para eles”, declarou.

“Muitos não teriam como chegar e seriam obrigados a estudar em uma escola mais perto, que muitas vezes não têm a mesma qualidade”.

Medida

Em 27 de julho, a Secretaria de Educação publicou no Diário Oficial do estado a resolução Estudantes de colégios federais no Rio de Janeiro fizeram hoje (14) uma manifestação para protestar contra a decisão da Secretaria de Estado de

Educação (Seeduc) de suspender o repasse de recursos para pagamento do passe livre estudantil dos alunos da rede federal a partir de 2018.

Eles saíram da Praça da Bandeira e foram até o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ), no Maracanã, zona norte, onde entregaram uma carta de repúdio aos reitores das escolas afetadas. A medida pode afetar 26 mil estudantes de instituições como o Colégio Pedro II, Centro Federal de Educação Tecnológica e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ).

Estudante do Pedro II e membro do Conselho Superior do colégio, Rodrigo Cortines, disse que o passe livre significa a possibilidade concreta do acesso à educação para a maioria dos estudantes da rede.

“O passe livre, que na verdade não é livre, pois tem limite de passagem, é a forma que temos de chegar até o colégio. Na rede federal, muitos alunos vêm de outras cidades e esses estudantes se tivessem que pagar a passagem gastariam hoje cerca de R\$ 300 a R\$ 400 por mês só de passagem. Isso é inviável para eles”, declarou.

“Muitos não teriam como chegar e seriam obrigados a estudar em uma escola mais perto, que muitas vezes não têm a mesma qualidade”.

Medida

Em 27 de julho, a Secretaria de Educação publicou no Diário Oficial do estado resolução que transfere para a União ou as próprias escolas federais a obrigação de “arcarem com a respectiva despesa ou criarem procedimentos de repasse junto às unidades escolares”, a partir de 1º de janeiro do ano que vem.

O secretário de Educação, Wagner Victor, justificou a medida afirmando que “o princípio federativo delimita as atribuições afetas a cada ente integrante da Federação e que, de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, compete à União custear o transporte público da rede de ensino federal”.

Ainda segundo o documento, “até o final do ano letivo de 2017 teriam o MEC [Ministério da Educação] e as unidades de ensino federais tempo hábil para adotar os procedimentos necessários ao custeio das referidas gratuidades a partir do ano letivo de 2018”.

O fim da gratuidade havia sido anunciado em maio pela Seeduc, mas foi suspenso por liminar da Justiça, a pedido da Defensoria Pública do Estado.

Autora da ação, a defensora pública Eufrasia Maria Souza das Virgens explicou que a Defensoria tem organizado reuniões entre os entes envolvidos para garantir que a obrigação de repasse de recursos seja assumida pelo governo federal sem prejudicar os estudantes.

“Não basta a declaração unilateral do governo do estado dizendo que a União assumirá esse compromisso. Não pode uma norma do estado obrigar o governo federal a cumprir determinada regra. É preciso dar efetividade a isso, através de algum instrumento, algum termo, alguma negociação, e é isso que buscamos com essas reuniões”, explicou.

“A ideia é garantir esse direito assegurado na Constituição e que os estudantes não tenham nenhum tipo de prejuízo com falta de atendimento da gratuidade, que faz parte da garantia do direito à educação”.

Uma reunião foi marcada para amanhã no auditório da Defensoria com representantes da Secretaria de Educação, dos Ministérios Públicos Estadual e federal, da Defensoria da União para tratar desse processo de transição.

A Secretaria de Educação informou que a responsabilidade tanto do benefício quanto de sua continuidade é de exclusiva responsabilidade do gestor da unidade escolar federal.

Até a publicação desta matéria, o Ministério da Educação (MEC) ainda não havia se posicionado sobre o assunto.ão que transfere para a União ou as próprias escolas federais a obrigação de “arcarem com a respectiva despesa ou criarem procedimentos de repasse junto às unidades escolares”, a partir de 1º de janeiro do ano que vem.

O secretário de Educação, Wagner Victor, justificou a medida afirmando que “o princípio federativo delimita as atribuições afetas a cada ente integrante da Federação e que, de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, compete à União custear o transporte público da rede de ensino federal”.

Ainda segundo o documento, “até o final do ano letivo de 2017 teriam o MEC [Ministério da Educação] e as unidades de ensino federais tempo hábil para adotar os procedimentos necessários ao custeio das referidas gratuidades a partir do ano letivo de 2018”.

O fim da gratuidade havia sido anunciado em maio pela Seeduc, mas foi suspenso por liminar da Justiça, a pedido da Defensoria Pública do Estado.

Autora da ação, a defensora pública Eufrasia Maria Souza das Virgens explicou que a Defensoria tem organizado reuniões entre os entes envolvidos para

garantir que a obrigação de repasse de recursos seja assumida pelo governo federal sem prejudicar os estudantes.

“Não basta a declaração unilateral do governo do estado dizendo que a União assumirá esse compromisso. Não pode uma norma do estado obrigar o governo federal a cumprir determinada regra. É preciso dar efetividade a isso, através de algum instrumento, algum termo, alguma negociação, e é isso que buscamos com essas reuniões”, explicou.

“A ideia é garantir esse direito assegurado na Constituição e que os estudantes não tenham nenhum tipo de prejuízo com falta de atendimento da gratuidade, que faz parte da garantia do direito à educação”.

Uma reunião foi marcada para amanhã no auditório da Defensoria com representantes da Secretaria de Educação, dos Ministérios Públicos Estadual e federal, da Defensoria da União para tratar desse processo de transição.

A Secretaria de Educação informou que a responsabilidade tanto do benefício quanto de sua continuidade é de exclusiva responsabilidade do gestor da unidade escolar federal. Até a publicação desta matéria, o Ministério da Educação (MEC) ainda não havia se posicionado sobre o assunto.

TV Zoom: Estudantes de escolas federais protestam contra fim do passe livre no Rio

Estudantes de colégios federais no Rio de Janeiro fizeram hoje (14) uma manifestação para protestar contra a decisão da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) de suspender o repasse de recursos para pagamento do passe livre estudantil dos alunos da rede federal a partir de 2018.

Eles saíram da Praça da Bandeira e foram até o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ), no Maracanã, zona norte, onde entregaram uma carta de repúdio aos reitores das escolas afetadas. A medida pode afetar 26 mil estudantes de instituições como o Colégio Pedro II, Centro Federal de Educação Tecnológica e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ).

Estudante do Pedro II e membro do Conselho Superior do colégio, Rodrigo Cortines, disse que o passe livre significa a possibilidade concreta do acesso à educação para a maioria dos estudantes da rede.

“O passe livre, que na verdade não é livre, pois tem limite de passagem, é a forma que temos de chegar até o colégio. Na rede federal, muitos alunos vêm de outras cidades e esses estudantes se tivessem que pagar a passagem gastariam hoje cerca de R\$ 300 a R\$ 400 por mês só de passagem. Isso é inviável para eles”, declarou.

“Muitos não teriam como chegar e seriam obrigados a estudar em uma escola mais perto, que muitas vezes não têm a mesma qualidade”.

Medida

Em 27 de julho, a Secretaria de Educação publicou no Diário Oficial do estado resolução Estudantes de colégios federais no Rio de Janeiro fizeram hoje (14) uma manifestação para protestar contra a decisão da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) de suspender o repasse de recursos para pagamento do passe livre estudantil dos alunos da rede federal a partir de 2018.

Eles saíram da Praça da Bandeira e foram até o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ), no Maracanã, zona norte, onde entregaram uma carta de repúdio aos reitores das escolas afetadas. A medida pode afetar 26 mil estudantes de instituições como o Colégio Pedro II, Centro Federal de Educação Tecnológica e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ).

Estudante do Pedro II e membro do Conselho Superior do colégio, Rodrigo Cortines, disse que o passe livre significa a possibilidade concreta do acesso à educação para a maioria dos estudantes da rede.

“O passe livre, que na verdade não é livre, pois tem limite de passagem, é a forma que temos de chegar até o colégio. Na rede federal, muitos alunos vêm de outras cidades e esses estudantes se tivessem que pagar a passagem gastariam hoje cerca de R\$ 300 a R\$ 400 por mês só de passagem. Isso é inviável para eles”, declarou.

“Muitos não teriam como chegar e seriam obrigados a estudar em uma escola mais perto, que muitas vezes não têm a mesma qualidade”.

Medida

Em 27 de julho, a Secretaria de Educação publicou no Diário Oficial do estado resolução que transfere para a União ou as próprias escolas federais a obrigação de “arcarem com a respectiva despesa ou criarem procedimentos de repasse junto às unidades escolares”, a partir de 1º de janeiro do ano que vem.

O secretário de Educação, Wagner Victor, justificou a medida afirmando que “o princípio federativo delimita as atribuições afetas a cada ente integrante da

Federação e que, de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, compete à União custear o transporte público da rede de ensino federal”.

Ainda segundo o documento, “até o final do ano letivo de 2017 teriam o MEC [Ministério da Educação] e as unidades de ensino federais tempo hábil para adotar os procedimentos necessários ao custeio das referidas gratuidades a partir do ano letivo de 2018”.

O fim da gratuidade havia sido anunciado em maio pela Seeduc, mas foi suspenso por liminar da Justiça, a pedido da Defensoria Pública do Estado.

Autora da ação, a defensora pública Eufrasia Maria Souza das Virgens explicou que a Defensoria tem organizado reuniões entre os entes envolvidos para garantir que a obrigação de repasse de recursos seja assumida pelo governo federal sem prejudicar os estudantes.

“Não basta a declaração unilateral do governo do estado dizendo que a União assumirá esse compromisso. Não pode uma norma do estado obrigar o governo federal a cumprir determinada regra. É preciso dar efetividade a isso, através de algum instrumento, algum termo, alguma negociação, e é isso que buscamos com essas reuniões”, explicou.

“A ideia é garantir esse direito assegurado na Constituição e que os estudantes não tenham nenhum tipo de prejuízo com falta de atendimento da gratuidade, que faz parte da garantia do direito à educação”.

Uma reunião foi marcada para amanhã no auditório da Defensoria com representantes da Secretaria de Educação, dos Ministérios Públicos Estadual e federal, da Defensoria da União para tratar desse processo de transição.

A Secretaria de Educação informou que a responsabilidade tanto do benefício quanto de sua continuidade é de exclusiva responsabilidade do gestor da unidade escolar federal.

Até a publicação desta matéria, o Ministério da Educação (MEC) ainda não havia se posicionado sobre o assunto.ão que transfere para a União ou as próprias escolas federais a obrigação de “arcarem com a respectiva despesa ou criarem procedimentos de repasse junto às unidades escolares”, a partir de 1º de janeiro do ano que vem.

O secretário de Educação, Wagner Victor, justificou a medida afirmando que “o princípio federativo delimita as atribuições afetas a cada ente integrante da Federação e que, de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, compete à União custear o transporte público da rede de ensino federal”.

Ainda segundo o documento, “até o final do ano letivo de 2017 teriam o MEC [Ministério da Educação] e as unidades de ensino federais tempo hábil para adotar os procedimentos necessários ao custeio das referidas gratuidades a partir do ano letivo de 2018”.

O fim da gratuidade havia sido anunciado em maio pela Seeduc, mas foi suspenso por liminar da Justiça, a pedido da Defensoria Pública do Estado.

Autora da ação, a defensora pública Eufrasia Maria Souza das Virgens explicou que a Defensoria tem organizado reuniões entre os entes envolvidos para garantir que a obrigação de repasse de recursos seja assumida pelo governo federal sem prejudicar os estudantes.

“Não basta a declaração unilateral do governo do estado dizendo que a União assumirá esse compromisso. Não pode uma norma do estado obrigar o governo federal a cumprir determinada regra. É preciso dar efetividade a isso, através de algum instrumento, algum termo, alguma negociação, e é isso que buscamos com essas reuniões”, explicou.

“A ideia é garantir esse direito assegurado na Constituição e que os estudantes não tenham nenhum tipo de prejuízo com falta de atendimento da gratuidade, que faz parte da garantia do direito à educação”.

Uma reunião foi marcada para amanhã no auditório da Defensoria com representantes da Secretaria de Educação, dos Ministérios Públicos Estadual e federal, da Defensoria da União para tratar desse processo de transição.

A Secretaria de Educação informou que a responsabilidade tanto do benefício quanto de sua continuidade é de exclusiva responsabilidade do gestor da unidade escolar federal. Até a publicação desta matéria, o Ministério da Educação (MEC) ainda não havia se posicionado sobre o assunto.

Yahoo! Notícias: Estudantes de escolas federais protestam contra fim do passe livre no Rio

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Estudantes de colégios federais no Rio de Janeiro fizeram nesta segunda (14) uma manifestação para protestar contra a decisão da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) de suspender o repasse de recursos para pagamento do passe livre estudantil dos alunos da rede federal a partir de 2018. As informações são da Agência Brasil.

Eles saíram da praça da Bandeira e foram até o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ), no Maracanã, zona norte, onde entregaram uma carta de repúdio aos reitores das escolas afetadas. A medida pode afetar 26 mil

estudantes de instituições como o Colégio Pedro 2º, Centro Federal de Educação Tecnológica e o IFRJ.

Estudante do Pedro 2º e membro do Conselho Superior do colégio, Rodrigo Cortines disse que o passe livre significa a possibilidade concreta do acesso à educação para a maioria dos estudantes da rede.

O passe livre, que na verdade não é livre, pois tem limite de passagem, é a forma que temos de chegar até o colégio. Na rede federal, muitos alunos vêm de outras cidades e esses estudantes se tivessem que pagar a passagem gastariam hoje cerca de R\$ 300 a R\$ 400 por mês só de passagem. Isso é inviável para eles■, declarou.

Muitos não teriam como chegar e seriam obrigados a estudar em uma escola mais perto, que muitas vezes não têm a mesma qualidade■.

MEDIDA

Em 27 de julho, a Secretaria de Educação publicou no ■Diário Oficial■ do Estado resolução que transfere para a União ou as próprias escolas federais a obrigação de ■arcarem com a respectiva despesa ou criarem procedimentos de repasse junto às unidades escolares■, a partir de 1º de janeiro do ano que vem.

O secretário de Educação, Wagner Victor, justificou a medida afirmando que ■o princípio federativo delimita as atribuições afetas a cada ente integrante da Federação e que, de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, compete à União custear o transporte público da rede de ensino federal■.

Ainda segundo o documento, ■até o final do ano letivo de 2017 teriam o MEC [Ministério da Educação] e as unidades de ensino federais tempo hábil para adotar os procedimentos necessários ao custeio das referidas gratuidades a partir do ano letivo de 2018■.

O fim da gratuidade havia sido anunciado em maio pela Seeduc, mas foi suspenso por liminar da Justiça, a pedido da Defensoria Pública do Estado.

Autora da ação, a defensora pública Eufrasia Maria Souza das Virgens explicou que a Defensoria tem organizado reuniões entre os entes envolvidos para garantir que a obrigação de repasse de recursos seja assumida pelo governo federal sem prejudicar os estudantes.

Não basta a declaração unilateral do governo do estado dizendo que a União assumirá esse compromisso. Não pode uma norma do estado obrigar o governo federal a cumprir determinada regra. É preciso dar efetividade a isso, através de algum instrumento, algum termo, alguma negociação, e é isso que buscamos com essas reuniões■, explicou.

A ideia é garantir esse direito assegurado na Constituição e que os estudantes não tenham nenhum tipo de prejuízo com falta de atendimento da gratuidade, que faz parte da garantia do direito à educação.

Uma reunião foi marcada para amanhã no auditório da Defensoria com representantes da Secretaria de Educação, dos Ministérios Públicos Estadual e federal, da Defensoria da União para tratar desse processo de transição.

A Secretaria de Educação informou que a responsabilidade tanto do benefício quanto de sua continuidade é de exclusiva responsabilidade do gestor da unidade escolar federal.

Até a publicação desta matéria, o MEC ainda não havia se posicionado sobre o assunto.

R7: Estudantes de escolas federais fazem manifestação contra corte de passe livre

Estudantes fizeram uma manifestação na Praça da Bandeira, zona norte do Rio, nesta segunda-feira (14). O grupo protesta contra a suspensão de passe livre estudantil aos alunos do ensino fundamental e médio das escolas federais no Estado.

O ato teve fim próximo ao IFRJ (Instituto Federal do Rio de Janeiro), no Maracanã, local onde acontece uma reunião entre alunos, reitores e representantes das instituições de ensino sobre o RioCard.

O grupo se reuniu por volta das 10h na Praça da Bandeira, de onde seguiu em passeata até o Maracanã. Segundo o Centro de Operações, o ato chegou a bloquear parcialmente o Trevo das Forças Armadas e a pista sentido Méier da Radial Oeste, porém o trânsito voltou a ser liberado, por volta das 15h.

No evento, organizado pelas redes sociais, os estudantes explicam os motivos do protesto:

"Após ocuparmos as ruas no dia 8 de maio e continuarmos as mobilizações nos nossos colégios, o governo estadual teve que recuar e dizer que ao invés de cortar imediatamente nosso RioCard, vai fazer isso no fim do ano e que alguém vai assumir essa conta (...) Sabendo que nada está garantido e que ainda corremos o risco de a partir do ano que vem termos que largar nossos estudos porque não conseguimos pagar a passagem pra ir à escola, puxamos várias reuniões com os grêmios pra debater o que fazer e decidimos convocar um grande ato e cobrar das reitorias que tomem posicionamento e consigam colocar na frente um do outro, todos os órgãos que ficam fugindo da responsabilidade".

Em junho deste ano, o Governo do Estado anunciou que deixaria de arcar com os custos do transporte dos estudantes da rede federal do Rio de Janeiro. Segundo a resolução da Secretaria Estadual de Educação, a responsabilidade pelo passe livre desses alunos seria transferida para a União ou para as próprias escolas federais. A medida passa a vigorar no primeiro dia de 2018.

A decisão afeta diretamente 26 mil estudantes que dependem de transportes intermunicipais para estudar, de redes como o Colégio Pedro II e o Cefet (Centro Federal de Educação Tecnológica).

Agência Brasil: Estudantes de escolas federais protestam contra fim do passe livre no Rio

Estudantes de colégios federais no Rio de Janeiro fizeram hoje (14) uma manifestação para protestar contra a decisão da Secretaria de Estado de

Educação (Seeduc) de suspender o repasse de recursos para pagamento do passe livre estudantil dos alunos da rede federal a partir de 2018.

Eles saíram da Praça da Bandeira e foram até o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ), no Maracanã, zona norte, onde entregaram uma carta de repúdio aos reitores das escolas afetadas. A medida pode afetar 26 mil estudantes de instituições como o Colégio Pedro II, Centro Federal de Educação Tecnológica e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ).

Estudante do Pedro II e membro do Conselho Superior do colégio, Rodrigo Cortines, disse que o passe livre significa a possibilidade concreta do acesso à educação para a maioria dos estudantes da rede.

“O passe livre, que na verdade não é livre, pois tem limite de passagem, é a forma que temos de chegar até o colégio. Na rede federal, muitos alunos vêm de outras cidades e esses estudantes se tivessem que pagar a passagem gastariam hoje cerca de R\$ 300 a R\$ 400 por mês só de passagem. Isso é inviável para eles”, declarou.

“Muitos não teriam como chegar e seriam obrigados a estudar em uma escola mais perto, que muitas vezes não têm a mesma qualidade”.

Medida

Em 27 de julho, a Secretaria de Educação publicou no Diário Oficial do estado resolução que transfere para a União ou as próprias escolas federais a obrigação de “arcarem com a respectiva despesa ou criarem procedimentos de repasse junto às unidades escolares”, a partir de 1º de janeiro do ano que vem.

O secretário de Educação, Wagner Victor, justificou a medida afirmando que “o princípio federativo delimita as atribuições afetas a cada ente integrante da Federação e que, de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, compete à União custear o transporte público da rede de ensino federal”.

Ainda segundo o documento, “até o final do ano letivo de 2017 teriam o MEC [Ministério da Educação] e as unidades de ensino federais tempo hábil para adotar os procedimentos necessários ao custeio das referidas gratuidades a partir do ano letivo de 2018”.

O MEC informou que não firmou nenhum termo ou acordo com o estado do Rio de Janeiro e, portanto, não há formalização que o obrigue a transferir para a União dos custos do transporte de alunos da rede pública federal. Com relação à resolução da Seeduc, o ministério frisou que é preciso observar o princípio da hierarquia das leis.

“Ressaltamos que nenhuma Lei Estadual se sobrepõe à legislação federal, menos ainda uma Resolução, que sequer tem força de lei e, portanto, não pode obrigar a União a cumprir suas determinações”, afirma a pasta em nota. O MEC ressaltou que a Constituição Federal, ao garantir o acesso à educação, não trata de obrigação de gratuidade de transporte de alunos neste caso. “No entanto, os membros da rede federal são autônomos para criarem ou não ações voltadas ao transporte de seus alunos se acharem necessário. Ao MEC, cabe a responsabilidade de atender a Constituição Federal”.

No caso do transporte, o MEC destacou que executa atualmente dois programas que realizam esse auxílio suplementar aos estados e os municípios: o Caminho da Escola e o Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate).

Defensoria

O fim da gratuidade havia sido anunciado em maio pela Seeduc, mas foi suspenso por liminar da Justiça, a pedido da Defensoria Pública do Estado.

Autora da ação, a defensora pública Eufrasia Maria Souza das Virgens explicou que a Defensoria tem organizado reuniões entre os entes envolvidos para garantir que a obrigação de repasse de recursos seja assumida pelo governo federal sem prejudicar os estudantes.

“Não basta a declaração unilateral do governo do estado dizendo que a União assumirá esse compromisso. Não pode uma norma do estado obrigar o governo federal a cumprir determinada regra. É preciso dar efetividade a isso, através de algum instrumento, algum termo, alguma negociação, e é isso que buscamos com essas reuniões”, explicou.

“A ideia é garantir esse direito assegurado na Constituição e que os estudantes não tenham nenhum tipo de prejuízo com falta de atendimento da gratuidade, que faz parte da garantia do direito à educação”.

Uma reunião foi marcada para amanhã no auditório da Defensoria com representantes da Secretaria de Educação, dos Ministérios Públicos Estadual e federal, da Defensoria da União para tratar desse processo de transição.

A Secretaria de Educação informou que a responsabilidade tanto do benefício quanto de sua continuidade é de exclusiva responsabilidade do gestor da unidade escolar federal.

*texto atualizado às 20h42 para incluir posicionamento do Ministério da Educação

15/08

PCI Concursos: Duas vagas são abertas no processo seletivo do IFRJ

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) vai abrir o período de inscrições do Processo Seletivo destinado ao cadastramento para contratação de Professor Substituto.

No horário das 10h às 16h, as inscrições podem ser realizadas entre os dias 18 a 25 de agosto de 2017, na Secretaria de Ensino Médio e Técnico, sala 114 - 1º Andar do Campus Rio de Janeiro, com sede na Rua Senador Furtado, nº121-125, Maracanã, mediante pagamento de R\$ 50,00.

Há duas vagas distribuídas nas disciplinas de Bioquímica Clínica Métodos em Análises Clínicas Técnicas de Análises Biológicas Parasitologia (1) e Corrosão Corrosão Industrial Processos Inorgânicos (1).

Os contratados vão atuar em jornadas de 40 horas semanais com salário que pode variar entre R\$ 3.121,76 a R\$ 5.742,14 mensais, conforme o edital de abertura disponibilizado na íntegra em nosso site.

A validade deste Processo Seletivo é de um ano e será composto por Entrevista e Análise de Currículo, prevista para os dias 28 e 29 de agosto de 2017.

16/08

Folha Dirigida: IFRJ realiza processo seletivo para professores

<https://www.folhadirigida.com.br/noticias/concurso/ifrj/processo-seletivo-ifrj-inscricoes-a-partir-desta-sexta-18>

O site não disponibiliza cópia.

Instituto Benjamin Constant: Reitor do IFRJ visita instalações do Benjamin Constant

"Excelente a infraestrutura de vocês", admirou-se o reitor Paulo Roberto de Assis Passos, referindo-se aos espaços destinados ao ensino de massoterapia e ao serviço de fisioterapia do IBC. Ele visitou o Instituto ontem (15), pela primeira vez.

Bem-humorado, o reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro tirou foto com os alunos do Curso Técnico em Massoterapia oferecido pelo IBC, com parceria do IFRJ. Ele fez questão também de conhecer a Clínica de Fisioterapia e Terapia Ocupacional Prof^a. Dr^a. Leonídia dos Santos Borges, inaugurada no ano passado.

O diretor-geral do IBC, João Ricardo Melo Figueiredo, acompanhou o reitor na visita e falou sobre o potencial do Instituto em atuar na capacitação de profissionais na área da saúde. "Temos muito a oferecer a outras instituições de ensino e pesquisa que queiram fazer parcerias conosco e, por isso, a vinda do reitor do IFRJ para conhecer nossas instalações foi bastante proveitosa", disse o diretor.

17/08

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: Convênio IFRJ

Em 2017 foi renovado o Termo de Convênio entre o IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, o MPGE/UFRRJ – Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia, e a FAPUR – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ.

Por dois anos consecutivos, o convênio objetiva promover a qualificação e formação em nível de Pós-Graduação stricto sensu em Mestrado Profissional para os servidores públicos efetivos ocupantes dos cargos da carreira Técnico-Administrativa em Educação e de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFRJ, sendo as vagas preferencialmente para os servidores Técnico-Administrativos, pelo PPGE/UFRRJ.

Serão oferecidas até 15 vagas para os servidores públicos do IFRJ, ocupantes dos cargos efetivos da carreira Técnico-Administrativa em Educação e de

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFRJ, prioritariamente para os ocupantes de cargos da carreira de Técnico Administrativo em Educação, que satisfaçam todos os requisitos editalícios.

PCI Concursos: IFRJ pretende contratar dois docentes em Processo Seletivo

A partir de amanhã, 18 de agosto de 2017, estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), que será válido por um ano.

Com remuneração que pode ir de R\$ 3.121,76 a R\$ 5.742,14 e jornadas de 40h semanais, há oportunidades para Professores Substitutos nas disciplinas de Bioquímica Clínica/ Métodos em Análises Clínicas/ Técnicas de Análises Biológicas/ Parasitologia (1) e Corrosão/ Corrosão Industrial/ Processos Inorgânicos (1).

Quer participar? Compareça até o dia 25 de agosto de 2017, das 10h às 16h, na Secretaria de Ensino Médio e Técnico, sala 114 (1º andar), Campus Rio de Janeiro, Rua Senador Furtado, nº 121-125, Bairro Maracanã, Rio de Janeiro - RJ, para inscrever-se. Não se esqueça de efetuar o pagamento da taxa de R\$ 50,00.

Os concorrentes serão avaliados por meio de Entrevista e Análise de Currículo prevista para ser realizada nos dias 28 e 29 de agosto de 2017.

18/08

Foco Regional: Ilha São João sediará regional da Olimpíada Brasileira de Robótica

<http://www.focoregional.com.br/Noticia/ilha-sao-joao-sediara-regional-da-olimpiada-b>

O site não disponibiliza cópia.

Diário do Vale: Olimpíada Brasileira de Robótica acontece neste sábado na Ilha São João

Volta Redonda– Neste sábado (19) acontecerá a Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), etapa Regional, na Ilha São João. O evento está sendo organizado pelo professor e coordenador do curso técnico em Automação Industrial do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) campus Volta Redonda, Helton Sereno. A entrada é gratuita e terá início às 9h. As provas começarão a partir das 10h30.

A OBR é um evento anual que tem como objetivo formar alunos capazes de estruturar e resolver problemas e de lidar com a tecnologia, especialmente robótica, estimular o estudo, a persistência, o trabalho em equipe, a investigação e o aprendizado por meio da robótica, fazendo o futuro da tecnologia Brasileira.

O evento é para estudantes de nível Médio, Técnico e Fundamental. Esse ano, a competição contará com 31 equipes, sendo 15 de ensino fundamental e 16

de ensino médio. Além disso, a OBR, etapa regional, classifica as equipes para a estadual, depois nacional e finalmente para a RoboCup, maior evento de robótica do mundo.

A ação receberá cerca de 100 adolescentes entre oito a 18 anos, que participarão das provas com os robôs desenvolvidos por eles. Esses robôs podem ser feitos de Lego ou construídos com materiais diversos. As equipes terão de realizar uma prova que simula um resgate a uma vítima em situação de risco. O robô desenvolvido pelos grupos deve ser programado para percorrer um caminho com obstáculos até localizar a vítima e levá-la a um local seguro.

Portal de Notícias Sopa Cultural: Concurso FIC – Jovens Artistas do Rio de Janeiro com inscrições abertas

O Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro – FIC/RJ lança o primeiro Concurso “FIC – Jovens Artistas do Rio de Janeiro”, com objetivo de estimular e difundir a criação artística de jovens em diferentes campos e linguagens. Direcionado a jovens de 15 a 29 anos residentes no Estado do Rio de Janeiro, o tema será “Jovens, Juventudes” e poderão ser inscritos contos, poesias, fotografias e vídeos-minuto.

As inscrições estão abertas até 15 de setembro e as obras devem ser enviadas conforme as condições explicadas no edital (www.forum.ufrj.br). O resultado do Concurso será publicado na mesma página, até às 18h do dia 16 de outubro. A premiação será realizada durante o Festival Interuniversitário de Cultura do Estado – FestFIC, que acontece de 5 a 12 de novembro.

O I Concurso “FIC – Jovens Artistas do Rio de Janeiro – 2017” é promovido e organizado pelo Fórum Interuniversitário de Cultura (FIC/RJ), constituído por instituições de ensino do Estado, que são o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow (CEFET/RJ), Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO), Instituto Federal Fluminense (IFF), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UNENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

22/08

Belford Roxo News: O IFRJ campus Belford Roxo inicia as inscrições para os Cursos de Formação Inicial e Continuada do segundo semestre de 2017

BELFORD ROXO - Nesta segunda-feira (21), o campus Belford Roxo do IFRJ deu início às inscrições para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do segundo semestre de 2017. O prazo para a realização das inscrições vai até sexta-feira (25).

Estão sendo oferecidas mais de 200 vagas para os FIC de Acessórios de Moda; Adereços de Carnaval; Blogueiro(a) de Moda; Desenvolvimento de

Produto Têxtil e de Moda; Empreendedorismo e Gestão de Negócios; Gestão de Vendas e Negócios de Moda e Tingimento e Estamparia Artesanal.

Além disso, o Campus disponibiliza 40 vagas para os cursos e Formação de Professores nas áreas de Educação, Acessibilidade e Design Universal e, Formação Docente para a Diversidade, sendo vinte (20) vagas para cada.

As inscrições serão realizadas presencialmente no próprio campus, localizado na Avenida Joaquim da Costa Lima, s/n (em frente ao 39º Batalhão da Polícia Militar), no bairro São Bernardo, das 9 às 20 horas. Para maiores informações, consultar nosso site portal.ifrj.edu.br ou através de nosso telefone 3293-6078.

O campus Belford Roxo tem se destacado na oferta de cursos de Formação na área da Economia Criativa. No dia 24 de junho foi realizada a II Mostra Interdisciplinar de Produtos e Serviços, com atividades artísticas, culturais e científicas, tais como Palestra, Oficinas de Teatro, Estamparia, Stop-Motion e Zumba, além da inauguração da Modateca – acervo para ensino e pesquisa na área de moda e design. O evento contou com a participação de mais de duzentas (200) pessoas. A próxima edição da MIPES está prevista para acontecer em dezembro deste ano.

Notícias de Belford Roxo: O IFRJ campus Belford Roxo inicia as inscrições para os Cursos de Formação Inicial e Continuada do segundo semestre de 2017

BELFORD ROXO - Nesta segunda-feira (21), o campus Belford Roxo do IFRJ deu início às inscrições para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do segundo semestre de 2017. O prazo para a realização das inscrições vai até sexta-feira (25).

Estão sendo oferecidas mais de 200 vagas para os FIC de Acessórios de Moda; Adereços de Carnaval; Blogueiro (a) de Moda; Desenvolvimento de Produto Têxtil e de Moda; Empreendedorismo e Gestão de Negócios; Gestão de Vendas e Negócios de Moda e Tingimento e Estamparia Artesanal.

Além disso, o Campus disponibiliza 40 vagas para os cursos e Formação de Professores nas áreas de Educação, Acessibilidade e Design Universal e, Formação Docente para a Diversidade, sendo vinte (20) vagas para cada.

As inscrições serão realizadas presencialmente no próprio campus, localizado na Avenida Joaquim da Costa Lima, s/n (em frente ao 39º Batalhão da Polícia Militar), no bairro São Bernardo, das 9 às 20 horas. Para maiores informações, consultar nosso site portal.ifrj.edu.br ou através de nosso telefone 3293-6078.

O campus Belford Roxo tem se destacado na oferta de cursos de Formação na área da Economia Criativa. No dia 24 de junho foi realizada a II Mostra Interdisciplinar de Produtos e Serviços, com atividades artísticas, culturais e científicas, tais como Palestra, Oficinas de Teatro, Estamparia, Stop-Motion e Zumba, além da inauguração da Modateca – acervo para ensino e pesquisa na área de moda e design. O evento contou com a participação de mais de duzentas (200) pessoas. A próxima edição da MIPES está prevista para acontecer em dezembro deste ano.

23/08

O São Gonçalo: Clínica abandonada vira 'residência' de usuários de drogas em São Gonçalo

O que os moradores de Neves, em São Gonçalo, temiam, aconteceu. A antiga Casa de Saúde Nossa Senhora das Neves foi tomada por usuários de drogas. Nem o Colégio Estadual Santos Dias, ao lado da antiga casa de saúde, escapou. Na última quinta-feira, do refeitório da escola, foram furtadas panelas e 25 quilos de carne.

O local foi invadido após a retomada do Ciep Chanceler Willy Brandt pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). O antigo colégio servia de moradia para o grupo, que fez a 'mudança' do colégio para o hospital. Na manhã de ontem, uma equipe de O SÃO GONÇALO flagrou a ação dos vândalos, que invadiram o imóvel.

Em pouco mais de 10 minutos, um homem retirou as cadeiras de escritório e uma mesa com rodinhas. Ao ser notado pela equipe de reportagem, ele fugiu ameaçando os repórteres e deixou para trás os objetos do furto, que foram recolhidos por uma equipe de coleta da Prefeitura de São Gonçalo.

A diretora da escola, Dilma Lopes Senna, disse que os prejuízos estimados com o furto são de aproximadamente R\$ 4 mil. "É de conhecimento geral, a dificuldade do estado e, infelizmente, esse furto foi muito sentido. A comunidade escolar está em choque. Conseguimos consertar a porta que eles arrombaram e buscamos recursos para colocar grades, mas isso leva tempo", revelou.

Moradora do bairro, a secretária Erika Pontes, de 32 anos, disse que lamenta o abandono do espaço. "Como moradora do bairro, fico triste em ver a área abandonada. Sabemos da invasão, que vem de encontro com a depredação do imóvel. Eu não passo aqui à noite porque tenho medo", afirmou.

Posicionamento da Prefeitura

A Secretaria de Segurança Pública, com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social e da Subsecretaria de Fiscalização e Postura informou que irá aos locais citados para verificar a denúncia e tomar as medidas necessárias. Os usuários de drogas terão direito de receber tratamento e serem inseridos nos programas sociais disponíveis.

A Subsecretaria de Fiscalização e Posturas ressalta que é responsabilidade do proprietário do local manter a conservação do terreno e da edificação. Ele será notificado e pode ser multado em caso de reincidência.

Recordando

A casa de saúde encerrou as atividades em agosto do ano passado. Mesmo com vigilância, o local virou caso de polícia e três pessoas foram presas durante um furto. Em janeiro deste ano, o local ficou abandonado e foi invadido. Em abril deste ano, O SÃO GONÇALO conversou com moradores que, na época, já estavam preocupados. Na época da reportagem, duas

peças que cuidavam da limpeza contaram que a unidade estava em penhora judicial e, por essa razão, os sócios não podiam fazer muita coisa. Entretanto, ele havia vedado as entradas e estudava colocar câmeras. Na ocasião, um dos sócios do imóvel foi procurado, mas não quis comentar o fato. Quatro meses após a reportagem, todas as janelas e portas foram furtadas.

Ministério do Turismo: Ainda dá tempo de se qualificar com o Brasil Braços Abertos

A oportunidade de melhorar o currículo de quem trabalha ou deseja iniciar a carreira no turismo está há alguns cliques, por meio do Brasil Braços Abertos (BBA) plataforma online inteiramente gratuita desenvolvida pelo Ministério do Turismo. A iniciativa, que já ultrapassou a marca de 16 mil inscritos em todo o Brasil, está com as inscrições abertas até o dia 30 de setembro.

É preciso atingir 696 pontos necessários para receber o certificado de curso de extensão emitido pelo MTur, em parceria com o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Vale lembrar que o prazo para finalizar o curso é dia 30 de dezembro. Então, é preciso estar atento à data, colocar o aprendizado em prática, receber o certificado e melhorar o currículo.

O Brasil Braços Abertos faz parte da política de qualificação profissional do MTur prevista no Brasil + Turismo, pacote de ações que fortalecem a atividade no país. Com uma carga horária de 80 horas/aulas, a plataforma permite que o interessado tenha acesso a temas como atendimento ao turista, planejamento financeiro, marketing, prevenção de riscos, segurança, sustentabilidade do negócio e ética.

“O Ministério do Turismo entende que a qualificação profissional é fundamental para encantar o turismo e provocar boas lembranças no turista, além de ser um excelente cartão de visitas. Por isso estamos investindo em programas nas mais variadas frentes e tenho certeza que, em breve, estaremos colhendo os frutos desse trabalho”, comentou Teté Bezerra, secretária nacional de Qualificação e Promoção do Turismo.

Quem já concluiu, aprova. É o caso do recepcionista bilíngue e guest relation em Porto de Galinhas (RE), Jefferson Coelho, de 39 anos. “Os conteúdos trazidos, como inglês, segurança, higiene, prevenção de incêndio e noções de economia, são muito bem elaborados e abordados, pois o aluno consegue entender sobre turismo e atendimento. Recepciono turistas internacionais e percebi que o curso é uma referência de escrita e pronúncia das palavras em inglês, o que ajuda no cotidiano de quem trabalha na área”, explica o recepcionista.

Gestores também utilizam a plataforma para aprender e impulsionar o currículo. A turismóloga em Poço de Caldas (MG) Gabriela Borges, de 31 anos, é uma das concluintes e afirma que o BBA é uma oportunidade de aprimorar a carreira. “Além de passar esses conhecimentos e estimular os demais profissionais da minha cidade a estudarem, o certificado emitido por um curso de qualificação vai ser um adicional no meu currículo”, ressalta a turismóloga.

Belford Roxo no Ar: O IFRJ campus Belford Roxo inicia as inscrições para os Cursos de Formação Inicial e Continuada do segundo semestre de 2017

BELFORD ROXO - Nesta segunda-feira (21), o campus Belford Roxo do IFRJ deu início às inscrições para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do segundo semestre de 2017. O prazo para a realização das inscrições vai até sexta-feira (25).

Estão sendo oferecidas mais de 200 vagas para os FIC de Acessórios de Moda; Adereços de Carnaval; Blogueiro (a) de Moda; Desenvolvimento de Produto Têxtil e de Moda; Empreendedorismo e Gestão de Negócios; Gestão de Vendas e Negócios de Moda e Tingimento e Estamparia Artesanal.

Além disso, o Campus disponibiliza 40 vagas para os cursos e Formação de Professores nas áreas de Educação, Acessibilidade e Design Universal e, Formação Docente para a Diversidade, sendo vinte (20) vagas para cada.

As inscrições serão realizadas presencialmente no próprio campus, localizado na Avenida Joaquim da Costa Lima, s/n (em frente ao 39º Batalhão da Polícia Militar), no bairro São Bernardo, das 9 às 20 horas. Para maiores informações, consultar nosso site portal.ifrj.edu.br ou através de nosso telefone 3293-6078.

O campus Belford Roxo tem se destacado na oferta de cursos de Formação na área da Economia Criativa. No dia 24 de junho foi realizada a II Mostra Interdisciplinar de Produtos e Serviços, com atividades artísticas, culturais e científicas, tais como Palestra, Oficinas de Teatro, Estamparia, Stop-Motion e Zumba, além da inauguração da Modateca – acervo para ensino e pesquisa na área de moda e design. O evento contou com a participação de mais de duzentas (200) pessoas. A próxima edição da MIPES está prevista para acontecer em dezembro deste ano

Portal Brasil: Brasil Braços Abertos tem inscrições abertas até 30 de setembro

A plataforma on-line do Ministério do Turismo Brasil Braços Abertos (BBA) abriu, até 30 de setembro, as inscrições para cursos de qualificação nas áreas de atendimento ao turista, planejamento financeiro, marketing, prevenção de riscos, segurança, sustentabilidade do negócio e ética. A iniciativa já ultrapassou a marca de 16 mil inscritos em todo o País.

É preciso atingir 696 pontos necessários para receber o certificado de curso de extensão emitido pelo MTur, em parceria com o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ).

O prazo para finalizar o curso é dia 30 de dezembro. Então, é preciso estar atento à data, colocar o aprendizado em prática, receber o certificado e melhorar o currículo.

Brasil + Turismo

O Brasil Braços Abertos faz parte da política de qualificação profissional do Ministério do Turismo prevista no Brasil + Turismo, pacote de ações que fortalecem a atividade no País.

“O Ministério do Turismo entende que a qualificação profissional é fundamental para encantar o turismo e provocar boas lembranças no turista, além de ser um excelente cartão de visitas. Por isso, estamos investindo em programas nas mais variadas frentes; e tenho certeza que, em breve, estaremos colhendo os frutos desse trabalho”, comentou Teté Bezerra, secretária nacional de Qualificação e Promoção do Turismo.

Gestores também utilizam a plataforma para aprender e impulsionar o currículo. A turismóloga em Poços de Caldas (MG) Gabriela Borges, de 31 anos, é uma das concluintes e afirma que o programa é uma oportunidade de aprimorar a carreira.

“Além de passar esses conhecimentos e estimular os demais profissionais da minha cidade a estudarem, o certificado emitido por um curso de qualificação vai ser um adicional no meu currículo”, ressalta a turismóloga.

25/08

VG Notícias: Cursos gratuitos capacitam população para trabalhar na área de turismo

<https://www.vgnoticias.com.br/cidades/cursos-gratuitos-capacitam-populacao-para-trabalhar-na-area-de-turismo/40763>

O site não disponibiliza cópia.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: Fórum Interuniversitário de Cultura promove I Concurso “FIC – Jovens Artistas do Rio de Janeiro”

O Concurso de conto, poesia, fotografia e vídeo-minuto tem como tema "Jovens, Juventudes" e é direcionado a jovens de 15 a 29 anos residentes no Estado do Rio de Janeiro. As obras devem ser enviadas conforme as orientações do Edital. O objetivo é estimular e difundir a criação artística de jovens em diferentes campos e linguagens.

As inscrições estão abertas até o dia 15 de setembro de 2017, mediante preenchimento de formulário – disponibilizado no site www.forum.ufrj.br – que deve ser enviado junto ao material no formato solicitado para o e-mail concursoficjovensartistas@forum.ufrj.br.

O resultado do Concurso será publicado no endereço eletrônico www.forum.ufrj.br até às 18h do dia 16 de outubro de 2017. A premiação será por meio de diplomação dos premiados em cerimônia pública e divulgação em meio eletrônico das obras contempladas. A cerimônia será realizada no Rio de Janeiro durante o Festival Interuniversitário de Cultura do Estado – FestFIC, que acontece de 5 a 12 de novembro de 2017.

O I Concurso "FIC – Jovens Artistas do Rio de Janeiro – 2017" é promovido e organizado pelo Fórum Interuniversitário de Cultura (FIC/RJ), constituído pelas seguintes instituições de ensino do Estado: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow (CefetRJ), Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Fundação Centro Universitário Estadual da

Zona Oeste (Uezo), Instituto Federal Fluminense (IFF), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

26/08

Polêmica Paraíba: Aprovação de advogado paraibano em concurso do TRE-SP vira polêmica na internet

O portal VICE (www.vice.com) publicou matéria dando conta de que um advogado da Paraíba passou no concurso do TRE de São Paulo na cota dos negros, sendo ele de cor branca.

A matéria é ilustrada com uma foto do advogado recebendo a carteira da OAB-PB das mãos do vice-presidente da entidade, Raoni Vita, que já usou as redes sociais se posicionando sobre a polêmica. “Sobre a aprovação de um advogado num concurso nas cotas raciais: a foto é montagem feita por terceiro, não é minha nem da OAB”, postou Raoni em sua página no Facebook.

Um candidato aprovado como cotista racial em concurso público do TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral) deixou parte do movimento negro brasileiro revoltado nas redes sociais e reacendeu o debate sobre fraudes. Bacharel em Direito pela Universidade Federal da Paraíba, o advogado Iuri Chianca de Araújo, que se autodeclarou negro para o concurso, irá tomar posse do cargo de técnico de judiciário na área administrativa, cuja faixa salarial varia de R\$ 7.044,75 até R\$ 8.475,36, no início de setembro.

No Facebook, a página Fórum Social de Manguinhos publicou um meme parabenizando ironicamente o candidato. “Aí vem um playboy branco, concorre a um concurso como negro e o Estado brasileiro faz o quê? Finge que acredita”, escreveram na postagem, que já tem mais de 400 compartilhamentos. Outras organizações, como o Coletivo Negro Claudia Silva FND/UFRJ e Coletivo Negrex também compartilharam.

Diversos usuários definiram o caso como “afroconveniência”, termo utilizado para quem usa a autodeclaração para se beneficiar das brechas legais.

A VICE não conseguiu contato com o candidato aprovado.

Integrante da Frente Alternativa Preta, Adriana Moreira explica que, por uma foto, é difícil dizer se uma pessoa é ou não negra. “Ele pode vir a ser afrodescendente, isto é, pessoas que são descendentes de negros, mas não carregam consigo as marcas do fenótipo da população negra, portanto, não têm o direito de utilizar as ações informativas das cotas raciais”, justifica.

Para o advogado Humberto Adami, presidente da Comissão da Verdade da Escravidão Negra do Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados Brasileiros), os candidatos que se consideram prejudicados na fila do concurso têm legitimidade para ingressar em juízo pedindo que a etapa de nomeação do aprovado não seja concluída. “E também para ingressarem postulando o seu avanço na classificação e a consequente desclassificação do concorrente que

está sendo impugnado e que, supostamente, não preenche as condições de estar inserido na vaga do cotista”.

Adami reforça que, segundo o IBGE, podemos nos classificar como pretos, pardos, brancos, amarelos ou indígenas. “Há uma classificação que engloba a questão da descendência, da identificação e da autodeclaração, mas, se ela não corresponde a realidade, há a possibilidade, sim, do pedido de desclassificação”, pontua.

Para concorrer no sistema de cotas raciais em concursos públicos, é preciso se autodeclarar negro. Entretanto, em agosto de 2016, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão publicou no Diário Oficial da União uma instrução normativa com novas regras para verificar a veracidade da autodeclaração prestada por candidatos negros ou pardos em concursos. Portanto, quem opta por concorrer pelo sistema de cotas deve passar por análise de uma comissão que avalia os aspectos fenotípicos do candidato presencialmente.

Jaqueline Gomes de Jesus, professora de psicologia do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e ex-gestora do sistema de cotas da UnB (Universidade de Brasília), reforça o objetivo das ações afirmativas: “Enfrentar a discriminação negativa por meio da inclusão de pessoas que foram historicamente excluídas de um determinado sistema, grupo ou instituição”. Para ela, o problema está no fato de a autodeclaração esbarrar nas ações afirmativas. “Torna-se um objeto de benefício se identificar como pessoa negra. E, aí, surge o problema das fraudes”.

Segundo a acadêmica, a possibilidade de fraude aumenta quando não há alguém ou um grupo avaliando se a pessoa se reconhece como negra ou é vista como negra. “Considero indispensável que haja uma comissão que avalie”, pondera.

Até a publicação desta reportagem, o TRE-SP não havia respondido se o candidato aprovado passou pela verificação fenotípica e tampouco se pronunciou sobre o assunto.

Créditos: Os Guedes

Portal no Ar: Ainda dá tempo de se qualificar com o “Brasil Braços Abertos”

A oportunidade de melhorar o currículo de quem trabalha ou deseja iniciar a carreira no turismo está há alguns cliques, por meio do Brasil Braços Abertos (BBA) plataforma online inteiramente gratuita desenvolvida pelo Ministério do Turismo. A iniciativa, que já ultrapassou a marca de 16 mil inscritos em todo o Brasil, está com as inscrições abertas até o dia 30 de setembro.

É preciso atingir 696 pontos necessários para receber o certificado de curso de extensão emitido pelo MTur, em parceria com o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Vale lembrar que o prazo para finalizar o curso é dia 30 de dezembro. Então, é preciso estar atento à data, colocar o aprendizado em prática, receber o certificado e melhorar o currículo.

O Brasil Braços Abertos faz parte da política de qualificação profissional do MTur prevista no Brasil + Turismo, pacote de ações que fortalecem a atividade

no país. Com uma carga horária de 80 horas/aulas, a plataforma permite que o interessado tenha acesso a temas como atendimento ao turista, planejamento financeiro, marketing, prevenção de riscos, segurança, sustentabilidade do negócio e ética.

“O Ministério do Turismo entende que a qualificação profissional é fundamental para encantar o turismo e provocar boas lembranças no turista, além de ser um excelente cartão de visitas. Por isso estamos investindo em programas nas mais variadas frentes e tenho certeza que, em breve, estaremos colhendo os frutos desse trabalho”, comentou Teté Bezerra, secretária nacional de Qualificação e Promoção do Turismo.

28/08

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: IFRJ oferece segunda turma de Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia (MPGE) para servidores

IFRJ oferece segunda turma de Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia (MPGE) para servidores. Saiba mais [AQUI](#).

29/08

Folha Dirigida: Candidatos do concurso Pedro II reclamam dos locais das provas

<https://www.folhadirigida.com.br/noticias/concurso/colégio-pedro-ii/candidatos-do-concurso-colegio-pedro-ii-reclamam-dos-locais-das-provas>

O site não disponibiliza cópia.